

tência, como também garanti de direitos humanos. As ONGs foram pioneiras nessas práticas, atuando em escala local e em nível nacional. Setores dedicados à questão da prevenção e da educação em HIV/AIDS em locais de trabalho foram criados. O Governo Federal cria o Conselho Empresarial Nacional de Prevenção ao HIV/AIDS. Empresas que fazem Conselhos Empresariais e ações em parceria nos diversos setores da Sociedade comumente estão a par das ações outras empresas nacionais e internacionais sobre o impacto da AIDS no ambiente de trabalho, comunicam-se efetivamente a respeito desse tema e possibilitam a execução de outros projetos, obtendo apoio logístico para tal em diversos níveis.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101298>

EP-221

**NA PISTA: PREVENÇÃO COMBINADA COM GAROTAS DE PROGRAMA DE SALVADOR/BAHIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Nicholas de Oliveir Ponso

Instituição Beneficente Conceição Macedo (IBCM), Salvador, BA, Brasil

**Introdução:** Com o surgimento de novas tecnologias no tratamento e prevenção do HIV, novas estratégias foram pensadas para solucionar esse problema de saúde pública que perdura décadas, sendo a Prevenção Combinada a mais recente. No entanto, algumas populações-alvo permanecem à margem desse processo saúde-doença, não sendo absorvidas pelo sistema de saúde. Nessas situações, é necessário a ação de outros órgãos e entidades—sejam públicos, privados ou da sociedade civil—para abordar esse público, que, de outra forma, permaneceriam sem acessar tais ferramentas de prevenção e cuidado.

**Objetivo:** Com o objetivo de aproximar as profissionais do sexo de Salvador/BA aos serviços de atenção à saúde sexual, visando o diagnóstico precoce do HIV, agilizando o início do tratamento e evitando o agravamento dessa condição, o Projeto “Na Pista”, desenvolvido pela Instituição Beneficente Conceição Macedo (IBCM), realiza, quinzenalmente, abordagens a tal público nas pistas—ou seja, nos locais—onde atuam.

**Metodologia:** Nos encontros realizados no local de trabalho de tais profissionais, ocorrem ações da prevenção combinada, com a disponibilização de preservativos, géis lubrificantes e testagem rápida através do fluido oral (TRFO), além de um processo educativo permanente, com explicações sobre a profilaxia pré-exposição (PEP), a profilaxia pós-exposição (PrEP) e a utilização da terapia antirretroviral (TARV), assim como a elucidação de dúvidas e informações sobre outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

**Resultados:** Assim, durante três meses, 100% das profissionais do sexo realizaram o teste rápido de HIV, sendo que os resultados reagentes foram encaminhados ao sistema de saúde e estão em acompanhamento até a vinculação ao tratamento, favorecendo sua adesão; as profissionais que foram vítimas de abuso sexual, violência sexual e estupro foram encaminhadas à PEP; além disso, devidamente preparadas pela equipe multiprofissional da instituição, o público-alvo

acolheu o autoteste de HIV com grande êxito, sendo que, em apenas uma noite, 360 testes foram disponibilizados.

**Discussão/Conclusão:** Fica evidente, portanto, que a abordagem direta desse público nos locais de atuação permite ações efetivas de prevenção, cuidado e educação. Com tais conhecimentos, essas jovens são multiplicadoras entre pares, o que permite o enfrentamento das ISTs e o controle das doenças crônicas, como o HIV e a AIDS, possibilitando a implementação, de forma efetiva, da prevenção combinada.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101299>

EP-222

**INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELO HIV/AIDS EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ: HETEROSSEXUALIZAÇÃO DA EPIDEMIA**



Láís Cristina Gonçalves Ribeiro, Rafaela Marioto Montanha, Jessica Maia Storer, Natacha Bolorino, Carla Fernanda Tiroli, Francieli M. Bueno Frei Carvalho, Maithê Lima Zandonadi, Vitoria Jacometo Parro, Rejane Kiyomi Furuya, Flavia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

**Introdução:** Historicamente, a contaminação pelo HIV era considerada restrita a grupos de risco como homens homossexuais, profissionais do sexo, usuários de drogas injetáveis e hemofílicos. Tem ocorrido, nas últimas décadas, uma modificação na caracterização da doença, passando por um processo de heterossexualização.

**Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos pelo HIV/Aids de acordo com o tipo de exposição em um município do Norte do Paraná.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, a partir de dados secundários das fichas de HIV/Aids do Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), das cidades que compõem a 17ª Regional de Saúde. Foram estudados todos os indivíduos notificados com HIV/Aids entre 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. A 17ª Regional de Saúde tem sua sede no município de Londrina-PR e é composta por 21 municípios. A variável tipo de exposição foi coletada a partir dos dados de sexo e transmissão sexual. As análises foram realizadas no programa IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. CAAE: 00603718.6.0000.5231.

**Resultados:** Foram identificados 1.946 casos de pessoas notificadas com HIV/Aids no período estudado. Em sua maioria eram homens (76,1%), entre 14 a 39 anos de idade (67,7%), brancos (64,9%), com ensino médio completo (21,4%). Em relação ao tipo de exposição, predominaram os heterossexuais (49,7%).

**Discussão/Conclusão:** A evolução do HIV/Aids ao longo do tempo tem resultado uma mudança no perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos pela doença, com uma tendência recente de crescimento nas taxas de casos novos entre os heterossexuais. Outros grupos passaram a ser acometidos suscitando transformações no que se refere ao enfrentamento da doença e às estratégias preventivas previamente estabelecidas. Diante disso, este estudo repercute na indispen-

sabilidade de políticas de saúde voltadas aos heterossexuais, visto que a vulnerabilidade desta população pode estar relacionada à presença de comportamento de risco como a multiplicidade de parceiros sexuais, uso esporádico de preservativos para a prática sexual, uso abusivo de álcool e drogas, o que tende a aumentar o risco para transmissão do HIV/Aids.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101300>

EP-223

### ASSOCIAÇÃO ENTRE MEDIDAS DE ADIPOSIDADE CORPORAL CENTRAL COM LIPODISTROFIA E TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PESSOAS VIVENDO COM HIV



Elaine Maciel Sant Anna, Láira Martins Monteiro, Lídia Damares Souza Araújo, Lívia Silva Oliveira, Silvia Thees Castro, Guilherme Lopes Ramos, Mônica Souza Lima Sant Anna, Roberta Melquiades Silva de Andrade, Ana Paula Menna Barreto, Lismeia Raimundo Soares

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Macaé, RJ, Brasil

**Introdução:** O advento da terapia antirretroviral (TARV), proporcionou redução no número de óbitos e melhor qualidade de vida às pessoas que vivem com Hiv. Em contrapartida, foi relatado efeitos colaterais como lipodistrofia e anormalidades metabólicas, dentre elas dislipidemias, tolerância alterada à glicose, doenças cardiovasculares e síndrome metabólica.

**Objetivo:** Assim este estudo objetivou verificar a associação das medidas de adiposidade corporal central, lipodistrofia autorreferida e uso de terapia antirretroviral em pessoas vivendo com Hiv/Aids, em seguimento ambulatorial no município de Macaé-RJ.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com indivíduos adultos, de ambos sexos, que vivem com Hiv, sob TARV, em atendimento no SAE/IST/AIDS de Macaé-RJ. Foi avaliado: 1) lipodistrofia autorreferida; 2) Antropometria 3) Exames bioquímicos.

**Resultados:** Incluiu-se 82 pessoas vivendo com Hiv, onde 52,4% (n=43) do sexo masculino e 47,6% (n=39) do feminino, com idade média (41,53 ± 11,83 anos); tempo médio de diagnóstico do Hiv (5,83 ± 3,67anos) e tratamento com antirretroviral (5,25 ± 3,66 anos). Dentre os esquemas da TARV, 58% em uso (INTR+INTR+IÑNTR); 29% (INTR+INTR+IP) e 12% (INTR+INTR+IT). Carga viral indetectável (<50 cópias/mL) em 77% (n=63), contagem TCD4 (≥350 células/mm<sup>3</sup>) em 89% (n=73). Quando questionados sobre a lipodistrofia autorreferida 32% (n=26) das mulheres e 30% (n=25) dos homens afirmaram que tinham. Dentre elas 12% (n=10) disseram notar lipoatrofia e 27% (n=22) lipohipertrofia, após uso da TARV. Entre os homens 27% (n=22) observaram lipoatrofia e 23 (n=19) lipohipertrofia. Houve associação estatisticamente significativa entre o uso de inibidores de proteases e lipohiperatrofia. A cada 3 anos de infecção pelo vírus indicou um perfil colesterolêmico negativo para os pacientes que possuem lipodistrofia, e não usam IP, nesta amostra.

**Discussão/Conclusão:** O presente estudo evidenciou que pessoas Hiv que fazem o uso de TARV há mais de 3 anos referem lipodistrofia. Houve associação positiva entre lipohipertrofia e uso de inibidores de proteases. No entanto o perfil bioquímico mostrou valores médios estatisticamente menores para a glicemia no grupo sem uso de inibidores de proteases.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101301>

EP-224

### ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA ALTERAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL EM PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ



Natasha Ribeiro Alves, Carina Siqueira Lima, Ana Carolina Carvalho Rodrigues, Cindy Farias dos Santos, Silvia Thees Castro, Guilherme Lopes Ramos, Myrna Maximiano, Mônica Souza Lima Sant Anna, Ana Paula Menna Barreto, Lismeia Raimundo Soares

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Macaé, RJ, Brasil

**Introdução:** Dentre as comorbidades não-Aids que vêm se destacando pós advento da terapia antirretroviral (TARV), está a doença renal crônica (DRC), a qual pode caracterizar-se por lesão renal ou diminuição da taxa de filtração glomerular (TFG) ≤60-89 mL/min/1,73 m<sup>2</sup>, associada a fatores de risco para a doença, como na população em geral.

**Objetivo:** Dada a carência de dados sobre DRC e HIV em relação à população brasileira, este trabalho objetivou avaliar o estado nutricional, detectar a prevalência dos fatores de risco associados à taxa filtração glomerular (TFG) e relacionar ao tempo de tratamento com antirretroviral (TTO) e diagnóstico do HIV (THIV) em adultos atendidos no município de Macaé-RJ.

**Metodologia:** Estudo transversal, de campo, descritivo, quantitativo, com 87 adultos portadores do HIV/AIDS de ambos os sexos, submetidos à TARV, realizado no ambulatório do SAE/IST/AIDS de Macaé-RJ/Brasil, com coleta de dados no período de julho de 2017 à Fev de 2018. Foi realizada avaliação antropométrica, bioquímica e clínico-epidemiológica.

**Resultados:** Amostra com 50,57% (n=44) homens, com média de idade (39,26 ± 10,96 anos); THIV e de TTO (5,80 ± 4,56; 5,14 ± 3,82 anos) respectivamente; 25% (n=11) do sexo feminino e 32,4% (n=14) do masculino foram diagnosticados há mais de 10 anos com o HIV e a DRC foi prevalente em 11,6% da amostra. Segundo fatores de risco para detecção de doença renal precoce, por prevenção primária, houve prevalência da etnia negra em 39,08% (n=34) das pessoas vivendo com HIV (PVHIV); HAS 30,2% (n=13) das mulheres e 47,72% (n=21) dos homens; sobrepeso e obesidade pelo IMC 29,25% (n=13) deles e 34,8% (n=15) delas, onde 70,4% (n=31) dos homens e 41,8% (n=18) das mulheres encontram-se em uso do Tenofovir. Com o aumento do TTO e THIV ocorreu diminuição da TFG para o sexo masculino (p=0,04; p=0,003), respectivamente, caracterizando assim que o tempo uso antirretrovirais e de diagnóstico da infecção pelo HIV está afetando a função renal. Segundo a TFG, as mulheres com TFG≤60-89